

POESIA em Campinas até 1920 em visão panorâmica. Correio Popular, Campinas, 21 ago. 1976.

Poesia em Campinas até 1920 em visão panorâmica

Correio Popular 21-8-76

A Academia Campinense de Letras, com a colaboração do Banco Itaú S.A., acaba de lançar a sua publicação número 34, editando em livro os artigos que Aristides Monteiro publicou no Correio Popular, sob o título de "Panorama da Poesia em Campinas até 1920".

Nessa edição padronizada da entidade campineira, "esse rico documentário da história da Cultura em Campinas", no dizer do acadêmico Hilton Federjci, autor do prefácio, vem enriquecido de notas de rodapés, também de autoria do citado acadêmico.

Aristides Monteiro de Carvalho e Silva poeta campineiro residente há muito no Rio de Janeiro, sempre se interessou pelos assuntos culturais de sua terra. A série de artigos publicados neste jornal de 22 de fevereiro de 1972 a 4 de abril de 1973, é uma prova disso pois representa o resultado de muita pesquisa e muita informação sobre a vida intelectual de

nossa cidade. Poeta de alto nível, Aristides Monteiro teve sua fase mais ativa de poeta, a partir justamente de 1920, razão por que, é de presumir-se, tenha se esquivado avançar os seus estudos além daquele ano, já que, como sabemos, não gosta de referir-se a ele mesmo, deixando que os outros o julguem.

Os campineiros e todos aqueles que, mesmo não sendo campineiros, se interessem pela poesia, terão nesse livro editado pela entidade,

que congrega intelectuais de Campinas e que foi composto e impresso pela "Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S.A.", poderão inteirar-se por essa publicação da atividade poética aqui até o ano de 1920. Nas quase noventa páginas dessa meritória obra, estão, além da apresentação do acadêmico Hilton Federjci sob o título de "A Função de nossa Academia", os quatro ciclos da poesia em Campinas aos quais deu os títulos de Iniciação, Formação, Estabilização e Renovação.